

EFEITO DA PROFUNDIDADE NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Arrabidae* sp. (BIGNONIACEAE). Francisna Cristina Rodrigues da Costa¹; Lúcia Helena Piedade Kiill²; Simone Andréia Oliveira de Souza³. ¹Bióloga, prestadora de serviço, Embrapa Semi-Árido; ²Pesquisadora, Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE, ³Bolsista PIBIC/UPE/CNPq. (cristina@cpatsa.embrapa.br).

A família Bignoniaceae apresenta cerca de 800 espécies, distribuídas em 120 gêneros, sendo considerada como uma das principais famílias de lianas do Brasil, com ampla distribuição, ocorrendo desde matas até caatinga. Entre as espécies da mata ciliar, *Arrabidae* sp., conhecida vulgarmente por grajaú, se destaca como um dos arbustos mais freqüentes. Buscando contribuir com informações e subsídios para o aperfeiçoamento de modelos de recuperação de áreas degradadas com base em espécies nativas, o presente trabalho foi realizado na Embrapa Semi-Árido, em Petrolina-PE (9°9'S, 40°22'W), com o objetivo de verificar a profundidade ideal de semeadura para esta espécie. Para o teste de germinação foram utilizadas sementes coletadas em áreas de mata ciliar do riacho do Baixão, distrito de Juremal, município de Juazeiro-BA. A influência da profundidade de semeio, foi verificada através de três tratamentos (profundidades de 10 mm, 15 mm e 20 mm), com cinco repetições de 10 sementes, totalizando 50 sementes por tratamento. O semeio foi realizado em vasos plásticos, utilizando-se como substrato areia lavada. Os vasos foram mantidos em condições ambientes, com irrigações diárias. As avaliações foram realizadas diariamente, considerando-se como germinadas as sementes que apresentavam cotilédones inteiramente visíveis, acima da superfície do solo. Após 38 dias de observações verificou-se que, as sementes semeadas a 20 mm (58%) apresentaram maiores taxas de emergência, seguida das sementes a 15 mm (38%) e 10 mm (28%).